

1º de Maio

Contra a Exploração e o Empobrecimento; Pelo Emprego, Salários, Direitos, Serviços Públicos, Mudança de Política!

Foi a 1 de Maio de 1886 que se realizou a manifestação, nas ruas de Chicago, que deu origem às comemorações do Dia Internacional dos Trabalhadores. Nessa data, reivindicando melhores condições laborais e a redução da carga horária, os trabalhadores em protesto paralisaram os Estados Unidos da América. A manifestação acabou dispersa através da força policial, responsável pela morte de vários manifestantes.

É difícil não encontrar paralelo entre esse tempo e o actual. Hoje, em Portugal e mais de um século depois, os trabalhadores continuam a lutar por melhores condições de vida e de trabalho, mais respeito pelos direitos adquiridos e salários dignos. A estas reivindicações, o Governo responde com força policial e com tentativas de implementação de mais meia hora diária de trabalho gratuito, agressão travada pela recusa firme dos trabalhadores portugueses.

Se foram conquistados inúmeros direitos históricos ao longo de todos estes anos, sobretudo com a chegada de **Abril**, que sempre considerámos justos e indispensáveis para uma vida digna e com condições, chega agora a altura de voltarmos a lembrar os políticos instalados no Poder que esses direitos não são luxos. Se Passos Coelho quer passar por “bom aluno”, os portugueses não são pessoas mimadas que vivem acima das suas possibilidades.

Quando querem diminuir brutalmente os salários, destruir a contratação colectiva, nos cortam os subsídios de férias e de Natal, aumentam os impostos, reduzem as protecções sociais, facilitam o despedimento e privatizam todas as grandes empresas que geram lucro, tudo em poucos meses, nós respondemos em força, vincando que não é este o rumo que queremos seguir.

A política do PSD-CDS conseguiu, até agora, provocar a recessão, a queda do poder de compra de trabalhadores, desempregados, reformados e pensionistas (que estimularia a economia) e o aumento do desemprego, que atinge bem mais de um milhão de portugueses, metade sem qualquer subsídio ou protecção e dos quais 35% são jovens. Este Governo já provou que não merece confiança nem tem competência para decidir sobre nosso futuro.

O sector da aviação desaparecerá se as políticas actuais se mantiverem. Precisamos de um Governo que saiba desenvolver da melhor maneira as nossas empresas, que não abdique do poder de decisão no grupo TAP e no grupo ANA, em favor de interesses estrangeiros.

Hoje, como antes, é com a nossa vontade e luta que vamos forçar a mudança de política. **Todos unidos e solidários vamos participar no 1º de Maio, Dia do Trabalhador em todo o mundo.**

**MANIFESTAÇÃO
1 DE MAIO, LISBOA
14h30 DO MARTIM MONIZ À ALAMEDA**